



O USO EMERGENTE DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO POTENCIAL MECANISMO DE AUXÍLIO PARA A PRÁTICA MÉDICA

MATHEUS FERREIRA RAGAZANI; MATEUS LODI DO ESPÍRITO SANTO; MARIANA LEITE DE CASTRO; ESTÉFANY GIMENEZ ZACARIN; LIVIA MARIA DELLA PORTA COSAC

INTRODUÇÃO: As inteligências artificiais (IAs) podem ser entendidas como sistemas que fazem uso de algoritmos, grande quantidade de dados e estatística para reproduzir capacidades próximas às dos seres humanos. Dessa maneira, analisa-se como recente tecnologia pode impactar a atuação médica, visto que, além de poderem ter concepções analíticas que superam a percepção humana, IAs podem significar uma melhora nas tomadas de decisão sobre o destino de um paciente. No entanto, alguns obstáculos permanecem entre a pesquisa e a prática. **OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho fundamenta-se no propósito de ressaltar o potencial das inteligências artificiais em melhorar o atendimento médico, bem como as limitações para essa tecnologia na prática da medicina na vida real. **METODOLOGIA:** Para isto, a metodologia utilizada nesta revisão bibliográfica tem como base livros e artigos científicos publicados entre 2018 e 2023, os quais foram encontrados através de pesquisa manual realizada nas plataformas digitais PubMed, Scientific Library Online (SciELO) e INCA, utilizando unitermos como: Inteligência Artificial; Conduta Médica; Prática clínica. **RESULTADOS:** Frente aos resultados obtidos, destacam-se o sucesso das IAs em análises complexas como diferenciação entre células cancerígenas e células saudáveis; identificação de esteatose hepática não alcoólica; e identificação de tumores de baixo e alto grau de câncer de mama. No quesito tomada de decisão, entre 33 IAs avaliadas, 16 apresentaram melhoras; já nos estudos relativos aos pacientes (mortalidade intra hospitalar, por exemplo), oito dos 14 resultados relataram melhores resultados clínicos, enquanto outros dois estudos não apresentaram melhora alguma. Tal inconsistência, a demanda de dados altamente sofisticados para uma boa análise e margens de erro em diagnósticos, são alguns dos obstáculos encontrados que justificam as diferenças no número de pesquisas e investimentos com relação ao de aplicabilidade na área de saúde. **CONCLUSÃO:** Concluindo, as inteligências artificiais têm grande potencial de melhorar a qualidade da atuação médica, fazendo uma boa performance na clínica, com leituras imparciais, rápidas e precisas. No entanto, a sua aplicação na rotina da clínica médica continua enfrentando grandes limitações, demonstrando portanto, que são necessários ainda muitos estudos e comparações com as melhores práticas atuais para avaliar e implementar realmente a assistência clínica das IAs.

Palavras-chave: Inteligência artificial, Prática clínica, Conduta médica, Tecnologia, Limitações.